

# AMPUTAÇÃO DESARTICULADA DE MEMBRO PÉLVICO EM PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA - RELATO DE CASO

Exterckötter B. T. V; Kuci. C. C.  
Hospital Veterinário - ULBRA

## Introdução

O osteossarcoma é a neoplasia óssea primária mais comum do osso, representando 85% dessas neoplasias. A metástase é comum e geralmente ocorre no início do curso da doença. Apesar de menos de 5% dos cães afetados terem metástases torácicas radiologicamente detectáveis na apresentação, 90% morrem ou são submetidos à eutanásia em 1 ano após o diagnóstico devido às complicações associadas à metástase pulmonar (SCHULZ, 2008). Os proprietários procuram atendimento devido à claudicação ou inchaço do membro acometido. O exame físico geralmente revela uma tumefação dolorosa da área afetada, com ou sem envolvimento de tecido mole. A dor e a tumefação podem ter início agudo, levando ao diagnóstico presuntivo de um problema ortopédico não neoplásico e, assim, retardando consideravelmente o diagnóstico e a terapia definitiva para o tumor (COUTO, 2010). O diagnóstico do osteossarcoma ocorre baseado na história clínica, exame físico, exames radiográfico e citológico, sendo a confirmação, muitas vezes realizada pela biópsia e exame histopatológico (OLIVEIRA & SILVEIRA, 2008).

## Material e Métodos

Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA um Canino, macho, aproximadamente 6 anos, sem raça definida, não castrado, pesando 22 kg, onde na anamnese foi relatado pelo tutor que o animal apresentava uma lesão com secreção serossanguinolenta em região dorsal de tarso. Ao exame clínico o paciente apresentou-se ativo, com temperatura retal de 39,5°C, mucosas normocoradas, normohidratada, FC de 140 bpm e taquipneico. À palpação do membro, havia aumento de tamanho em região de tarso. Foi encaminhado para realizar exame radiográfico de tórax e do membro, de sangue e citológico através de punção aspirativa por agulha fina. Na radiografia apresentou reação lítica e predominantemente proliferativa em porção distal de tarso e articulação tíbio-társica (figura 1), sugestivo de osteomielite ou neoplasia óssea. Na radiografia de tórax, não apresentou alteração metastática. O Exame citológico foi inconclusivo. Diante destas alterações, foi optado por realizar a amputação desarticulada do membro acometido.

FIGURA 1- Radiografia craniocaudal e médio-lateral de tarso e articulação tíbio-társica.



## Resultados

O tratamento indicado é a realização da amputação seguida de quimioterapia adjuvante, com tempo mediano de sobrevida com osteossarcoma apendicular tratado somente com amputação, é de aproximadamente 4 meses (COUTO, 2010), sendo que o paciente realizou a cirurgia há 8 meses.

Desta forma, o diagnóstico definitivo foi confirmado pelo exame histopatológico, sendo que a cirurgia não resulta em cura, sendo considerada somente tratamento paliativo quando realizada isoladamente (OLIVEIRA & SILVEIRA, 2008).

## Referências

- COUTO, C. G. Neoplasias selecionadas em cães e gatos In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1197-1210.
- SCHULZ, K. Outras doenças dos ossos e articulações In: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 1333-1356.

OLIVEIRA, F.; SILVEIRA, P. R. Osteossarcoma em cães. Revista científica eletrônica de medicina veterinária. n.10 p.01-21, 2008.